

PLANO DE AÇÃO NO COMBATE E PREVENÇÃO A DENGUE NA COMUNIDADE RURAL QUATRO BOCAS, NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA

Aleandra da Silva Alves

Faculdade Serra Dourada Altamira
<https://orcid.org/0009-0002-2787-1415>
E-mail: aleandraalves125@gmail.com

Ana Grazielly dos Santos Gama

Faculdade Serra Dourada Altamira
<https://orcid.org/0009-0000-4591-7494>
E-mail: annagama171@gmail.com

Antônia Sabrina Santos Lucena

Faculdade Serra Dourada Altamira
<https://orcid.org/0009-0009-9555-0673>
E-mail: sabrinalucena516@gmail.com

Bruna dos santos Almeida

Faculdade Serra Dourada Altamira
<https://orcid.org/0009-0003-3202-1017>
E-mail: calebedossantosalmeida@gmail.com

Eduarda Raymundo de Almeida

Faculdade Serra Dourada Altamira
<https://orcid.org/0009-0008-4158-4117>
E-mail: eduardaraymundodealmeida@gmail.com

Weruza Araujo Gomes

Faculdade Serra Dourada Altamira
<https://orcid.org/0000-0001-2345-6789>
E-mail: araujoweruza2@gmail.com

Rayanne Darla Farias Lopes

Professora Orientadora. Faculdade Serra Dourada Altamira
<https://orcid.org/0009-0009-1424-021X>
<http://lattes.cnpq.br/8294656373306022>
E-mail: rayannedarla@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N2-07>

RESUMO: Objetivo: Reduzir a incidência de dengue na comunidade rural de Quatro Bocas, em Altamira - Pará, por meio de ações integradas de prevenção, controle e mobilização comunitária. Metodologia: Envolveu a realização de ações comunitárias para aconselhar e mobilizar a comunidade em relação aos problemas associados à dengue, utilizando um questionário para coletar dados sobre os casos de dengue na escola EMEIF NOVA VIDA e na comunidade. Resultados: O questionário feito revelaram que mais de 30% dos casos foram notificados em uma comunidade com 80 famílias. Conclusão: As



ações e intervenções contínuas são necessárias para combater a dengue em Quatro Bocas. A conscientização da população sobre os riscos da doença e a adoção de medidas preventivas são fundamentais para reduzir a incidência e minimizar os impactos na saúde e no bem-estar dos moradores. Recomenda-se a ampliação do projeto, envolvendo parcerias com outras entidades e órgãos governamentais, para fortalecer as ações de prevenção, controle e mobilização comunitária e alcançar uma comunidade mais saudável e resiliente.

PALAVRAS-CHAVE – Dengue. Comunidade rural. Ação contra a dengue.

ACTION PLAN TO COMBAT AND PREVENT DENGUE FUE IN THE RURAL COMMUNITY QUATRO BOCAS, IN THE MUNICIPALITY OF ALTAMIRA-PA

ABSTRACT: Objective: Reduce the incidence of dengue fever in the rural community of Quatro Bocas, in Altamira - Pará, through integrated prevention, control and community mobilization actions. Methodology: It involved carrying out community actions to advise and mobilize the community in relation to problems associated with dengue, using a questionnaire to collect data on dengue cases at the EMEIF NOVA VIDA school and in the community. Results: The questionnaire made they revealed that more than 30% of cases were reported in a community with 80 families. Conclusion: Continuous actions and interventions are necessary to combat dengue in Quatro Bocas. Public awareness of the risks of the disease and the adoption of preventive measures are essential to reduce the incidence and minimize the impacts on the health and well-being of residents. It is recommended to expand the project, involving partnerships with other entities and government bodies, to strengthen prevention, control and community mobilization actions and achieve a healthier and more resilient community.

KEYWORDS: Dengue. Rural Community. Action against dengue.

INTRODUÇÃO

De acordo com Biblioteca Virtual em Saúde (2007) dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas; diabetes, asma brônquica, anemia falciforme, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A dengue pode causar sintomas como febre, dor de cabeça, dores no corpo e náuseas. Sinais de alerta para a forma grave, chamada dengue hemorrágica, incluem manchas vermelhas na pele, sangramentos, dor abdominal intensa e vômitos persistentes, exigindo atenção médica imediata. O mosquito transmissor, *Aedes aegypti*, originou-se no Egito e se espalhou pelo mundo desde o século 16. No Brasil, a dengue foi relatada no

século 19, e o mosquito reintroduzido na década de 1960. A dengue permanece um problema de saúde pública no país (Fiocruz).

Conforme o Boletim de Painel de Monitoramento das Arboviroses, publicado pelo Ministério da Saúde (2024), o Brasil registrou mais de 4 milhões de casos de dengue neste ano, com 4.127.571 casos prováveis notificados nos primeiros quatro meses. Foram confirmadas 1.937 mortes, e 2.345 estão sob investigação. O coeficiente de incidência é de 2.032,7 casos por 100 mil habitantes. A faixa etária mais afetada é de 20 a 29 anos, enquanto as menos atingidas são crianças menores de 1 ano, pessoas com 80 anos ou mais e crianças de 1 a 4 anos (Agência Brasil, 2024).

Atualmente, 17 unidades da federação no Brasil apresentam uma incidência de dengue acima do esperado historicamente, com 15 delas mostrando uma tendência crescente que deve persistir até o final de março. Além da dengue, há preocupação com a circulação de outros vírus, como o *Oropouche*, especialmente na região Norte. Desde o início de 2024, cerca de 973 mil casos suspeitos de dengue foram notificados, com 195 óbitos confirmados. No Pará, houve aproximadamente 3,6 mil casos prováveis de dengue e um óbito confirmado (Ministério da Saúde, 2024).

De acordo com o Ministério da Saúde, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são fundamentais nas ações estratégicas para a prevenção da dengue. Elas atuam na educação e conscientização da população, no diagnóstico e tratamento precoce, no monitoramento epidemiológico, na implementação de campanhas de vacinação e no controle do vetor. Essas ações ajudam a reduzir os casos de dengue e a proteger a saúde da população.

Na comunidade Quatro Bocas, em Altamira-Pará, a falta de campanhas de prevenção e iniciativas pela Unidade Básica de Saúde da comunidade (UBS) resulta em um manejo deficiente e escasso no tratamento da dengue. Isso compromete a saúde da comunidade, reduz a produtividade devido à incapacidade de trabalhar durante a doença e afeta negativamente a economia local. O tratamento tardio e inadequado pode levar a complicações graves e até mesmo à morte.

Visando enfrentar um dos principais problemas de saúde na comunidade Quatro Bocas, em Altamira-PA, foi criado o projeto “Plano de Ação e Prevenção à Dengue na

Comunidade Quatro Bocas, Altamira-PA”. Esta iniciativa é crucial para conter a disseminação da dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue representa um sério problema de saúde pública, afetando milhões de pessoas globalmente, inclusive em áreas rurais como Quatro Bocas. Esta introdução oferece uma visão concisa do projeto, destacando sua importância e os principais objetivos a serem alcançados.

Ao implementar o projeto “Plano de Ação e Prevenção da Dengue na comunidade rural Quatro Bocas, em Altamira-PA”, espera-se reduzir significativamente a incidência da doença nessa área. Além disso, o projeto visa fomentar um senso de responsabilidade compartilhada entre os moradores, incentivando a participação ativa de todos na prevenção da dengue.

No projeto de “Plano de Ação e Prevenção da Dengue na comunidade rural Quatro Bocas, em Altamira-PA”, destacam-se a realização de campanhas educativas para informar os moradores sobre as medidas preventivas da dengue, como a eliminação de criadouros do mosquito, o uso de repelente e a importância de manter limpos os recipientes que acumulam água. Além disso, pretende-se promover mutirões de limpeza periódicos na comunidade Quatro Bocas, visando eliminar possíveis focos de proliferação do *Aedes aegypti* na região. Essas ações são fundamentais para reduzir a incidência da doença e proteger a saúde da comunidade.

O objetivo principal do projeto é reduzir os casos de dengue na comunidade de Quatro Bocas, por meio de ações preventivas e de conscientização. Para alcançar essa meta, serão implementadas medidas práticas que envolverão tanto os moradores da comunidade. A prevenção da dengue requer esforços colaborativos e contínuos. Ao promover a participação ativa da comunidade, espera-se alcançar sucesso na redução da incidência da doença e na proteção da saúde dos moradores.

OBJETIVO

Reduzir a incidência de dengue na comunidade rural Quatro Bocas, do município de Altamira no estado do Pará, por meio de ações integradas de prevenção, controle e mobilização comunitária.

METODOLOGIA

Três ações foram realizadas na comunidade Quatro Bocas para enfrentar o problema da dengue. Primeiramente, o Programa Saúde na Escola (PSE) foi conduzido na Escola Municipal De Ensino Fundamental (EMEIF) Nova Vida, localizada na própria comunidade, acompanhado de um questionário. Durante o evento, foram ministradas palestras educativas sobre a doença, métodos de prevenção e atividades lúdicas relacionadas à dengue, envolvendo alunos e funcionários da escola. O objetivo era conscientizar os estudantes para que transmitissem o conhecimento adquirido para suas famílias, vizinhos e amigos.

A segunda ação consistiu em visitas domiciliares, onde os membros do grupo aplicaram um questionário sobre a presença da doença na comunidade nos três meses anteriores. Além disso, forneceram orientações e sugestões de medidas preventivas.

A terceira ação envolveu a coleta de lixo pelas ruas e nas residências dos moradores dessa comunidade. Alunos e membros da comunidade uniram-se pela manhã do dia começando na escola EMEIF NOVA VIDA e percorrendo as ruas até retornarem à escola, finalizando o percurso.

Essas ações não tinham a intenção de resolver o problema por completo, mas sim de iniciar um processo de redução dos casos de dengue nas 80 famílias daquela comunidade, uma vez que não havia campanhas de conscientização ou tratamento adequado sendo realizados.

REFERENCIAL TEORICO

DENGUE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

De acordo com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), o mosquito *Aedes aegypti*, originário do Egito, espalhou-se globalmente desde o século 16. No Brasil, a dengue foi relatada no século 19 e o mosquito foi reintroduzido na década de 1960. A dengue é um grave problema de saúde pública, afetando milhões de pessoas anualmente, ainda presente no Brasil. Segundo a Biblioteca Virtual em Saúde (2007), a dengue é uma

doença infecciosa febril aguda transmitida pelo *Aedes aegypti*, variando de forma benigna a grave. Atualmente, 17 estados brasileiros têm incidência de dengue acima do esperado, com 15 mostrando tendência crescente até março. Além da dengue, há preocupação com o vírus Oropouche na região Norte. Desde o início de 2024, houve cerca de 973 mil casos suspeitos de dengue e 195 óbitos confirmados. No Pará, foram registrados aproximadamente 3,6 mil casos prováveis e um óbito confirmado (Ministério da Saúde, 2024).

IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

No combate à dengue, a prevenção e a conscientização desempenham um papel fundamental. Como destacado pelo Ministério da Saúde (2017), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) têm importância crucial na implementação de ações de prevenção, educação e controle da doença. Essas ações incluem a realização de campanhas educativas para informar a população sobre medidas preventivas, como a eliminação de criadouros do mosquito e o uso de repelentes, além da importância de manter limpos os recipientes que acumulam água.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Para enfrentar o problema da dengue na comunidade Quatro Bocas, foram adotadas diversas estratégias de intervenção. De acordo com as ações descritas no texto, o Programa Saúde na Escola (PSE) foi utilizado como plataforma para a realização de palestras educativas e atividades lúdicas, visando conscientizar os estudantes sobre a doença e suas medidas preventivas. Além disso, foram realizadas visitas domiciliares para coleta de informações sobre a presença da dengue na comunidade e fornecimento de orientações preventivas. A coleta de lixo pelas ruas e nas residências da comunidade também foi uma medida adotada para eliminar possíveis criadouros do mosquito transmissor.

CONCLUSÃO

Diante da gravidade da dengue como problema de saúde pública, é fundamental a implementação de ações integradas de prevenção, controle e conscientização, envolvendo tanto as autoridades de saúde quanto a comunidade local o mais rápido possível. A eficácia dessas medidas depende do envolvimento ativo de todos os setores da sociedade e da adoção de práticas sustentáveis e contínuas de combate à doença.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a 1.937, 2024.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-04/brasil-passa-de-4milhoes-de-casos-de-dengue-mortes-chegam-1937#:~:text=O%20coeficiente%20de%20incidência%20da,a%20maior%20parte%20dos%20casos>. Acesso em: 30 abr. 2024 às 13:26

BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dengue, 2007.** Disponível em: Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/dengue-16/>. Acesso em: 30 abr. 2024 às 13:40

BIBLIOTECA DA SAÚDE, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, 2017 pag 8-9.** Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_epidemias_dengue. Acesso em 01 mai. 2024 às 13:02

INSTITUTO OSWALDO CRUZ (IOC), FIO CRUZ. **O mosquito *Aedes aegypti* faz parte da história e vem se espalhando pelo mundo desde o período das colonizações.** Disponível em: <https://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/longatraje.html#:~:text=O%20mosquito%20transmissor%20da%20dengue,de%20navios%20que%20traficavam%20escravos>. Acesso em 02 mai. 2024 às 12:10

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde convoca o Pará para Dia D contra dengue, 2024.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/para/2024/fevereiro/ministerio-da-saude-convoca-o-para-para-dia-d-contra-a-dengue#:~:text=Desde%20o%20início%20de%202024,dengue%2C%20>. Acesso em 02 mai. 2024 às 13:30

Submissão: dezembro de 2023. Aceite: janeiro de 2024. Publicação: maio de 2024.